Dizem que êle embolsa mais de cincoenta mil no Banco do Brasil e deixa isso tudo, com elevado espírito de renúncia, para ir auferir uns minguados vinte e quatro mil na Câmara Federal, guiada unicamente por sua bondade de coração,...

Que desdem

Petrus MAURICIUS

O ambiente político, no Brasil especialmente, leva a pecha de ser o mais corrompido, que mais favorece às patifarias, ao lôgro, à mentira. Há as bambochatas nas comissões de estradas de rodagem, que são as lesivas ao erário público federal, como há as camilianas nas Fazendas Estaduais, pagando o que não tem direito certos correligionários e deixando o funcionalismo honesto tomando café de carôço de carnaúba e comendo massa de côco babaçu. E o povo suporta tudo isso com aquela resignação sublime do Nazareno quando se viu açoitado por ordem dos políticos de então.

Isto a se analisar o ambiente depois de cada um venturoso já se achar acomodado no pôsto a que votos inadvertidos, inconscientes ou comprados lhes fizeram subir.

Mas, apezar disso, os homens que se julgam com direito à disputa de algum lugar vantajoso, conhecedores da displicência e boa-fé do nosso eleitorado, já afeitos a trairem as suas promessas, credenciados pela liberdade conferida aos desonestos nesses casos, danam-se a mentir nas suas propagandas, prometendo o impossível e afirmando serem o que nunca foram.

Um dia dêsses saimos pela cidade, rua acima, rua abaixo, quando, em dado lugar, davamos de cara com uns letreiros num muro: "P. S. D. — Para Deputado Federal — Hugo Napoleão — O candidato dos humildes". Tomamos um susto. Perguntamos a nós mesmos que espécie era a dêsses humildes assim tão abnegados. Ou seria aquilo alguma perversa ironia de um espirituoso adversário ?

Poderia, enfim, ser a parte humilde da família do candidato, que anda por aí encarapitada em gordos empregos. Devia ser isso, assim raciocinamos, e tocamos para a frente, ainda dando tratos à bola, de cabeça baixa, quando, instintivamente, demos um salto ao lado, para não pisarmos neste outro letreiro, desta vez no piso de uma calçada: "P. S. D. — Para Deputado Federal — Hugo Napoleão—Defensor perpétuo dos POBRES". Êste nos embatucou; estava forte demais. Será mesmo — pensamos — que êsse já desconhecido Hugo Napoleão saiba o que é gente pobre ? !

Francamente ! Se o alcançar a presença dêsse homem não fosse uma coisa inaccessível; se não se mantivesse tão distanciado da classe sofredora; se não vivesse exclusivamente para si e para os seus, já estariamos a estas horas perguntando a S. Sa. o que é que êle manda chamar "pobres", ou se foi engano de quem escreveu os letreiros, pondo pobres em lugar de COBRES...

Todavia pode ser que estejamos errados, porque, afinal, o homem é dotado de invulgar desprendimento. Dizem que êle embolsa mais de cinquenta mil no Banco do Brasil e deixa isso tudo, com elevado espírito de renúncia, para ir auferir uns minguados vinte e quatro mil na Câmara Federal, guiado ùnicamente por sua bondade de coração, para servir aos POBRES cunhados, amparando-os nos seus negocinhos de cêra de carnaúba, facultando-lhes meios de poderem vencer concorrências sôbre as maiores firmas exportadoras do Estado; e nós acreditamos na sua sinceridade como defensor dos pobres, como acreditavamos na amizade que Lampeão dedicava à Polícia...

Dep. Cândido Ferraz

Chegou ao nosso meio sexta-feira última, pelo avião da Aerovias, procedente da Capital da República, o eminente homem público Deputado José Cândido Ferraz, grande líder da UDN piauiense.

O brilhante parlamentar conterrâneo, possuido do maior entusiasmo cívico, veio participar ativa e decisivamente na campanha da Aliança Democrática Progressista, como candidato à reeleição.

Desejamos-lhe os melhores êxitos.

Hoje, 19 de setembro, os pobres funcionários não sabem ainda quando vão receber os seus vencimentos de julho

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

DIRETOR — *Leão Monteiro*

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 19 de setembro de 1954 ★ Número 200

NOS BASTIDORES DA POLITICA

Incapazes

Rajá-Mi

Não podemos mais ter dúvida, já a esta altura, sôbre o resultado do pleito. A bandeira da vitória, empolgante, já se alteia no espírito e na consciência de cada piauiense. As fileiras do situacionismo estão perdendo, dia a dia, novos elementos. Está aí, com grande evidência, uma prova concreta da vitalidade das fôrças oposicionistas do Piauí.

O grupo de Karnak, ôntem, olhava, enamorado, para o rebanho matiista por êle dando muita coisa, julgando-o grande, mas, o engano desapareceu. Se aparentemente mostrava-se grande é porque estava separado, mas, depois de junto, deu logo a conhecer a sua inexpressão, a sua insignificância, o seu pouco valor politico-eleitoral.

Não somos nós, apenas, que temos certeza da pouca influência que o grupo do senador Matias vai exercer junto ao situacionismo no próximo pleito. Os próprios pessedistas, diante da marcha retroativa do velho pubeiro, confessam que o Deputado Agenor Almeida levará maior contribuição às Oposições que o finório senador Matias ao PSD. Enfim, conheceram os governistas que não contam com a opinião pública do Estado. Conheceram que ainda restam à UDN e aos partidos coligados algumas reservas vitais capazes de fazer descer essa camarilha cevada nos cargos e dinheiros públicos. Conheceram que o eleitor piauiense, já mais esclarecido, escolhe os seus candidatos pelo valor, pela capacidade de cada um e, nunca como faziam antes, por simples cegueira partidária votavam nos nomes mais indignos do sufrágio popular.

Mas, não fiquemos só aqui, sem argumentar, vamos mais adiante. Sem incluir outros fatores, aliás muito importantes, atentemos para o interior do Estado, que segundo os líderes do situacionismo, era a taboa de salvação. E, em quase todos os municípios, a situação é a mais favorável possível. Os grandes redutos pessedistas, do pleito passado, hoje estão com a candidatura de Lustosa Sobrinho.

Aqui encontramos Pedro II e Luzilândia e Batalha, prometendo esmagadora maioria às Oposições. Mais adiante, Esperantina e Valença levantam-se, com os próprios chefes pessedistas, contra a tirania feudal que vai ser esmagada. Em tôda parte, sentem-se o entusiasmo do povo piauiense, a confiança, a fé nos resultados do próximo pleito.

E onde se esconde a vitória sonhada pelos palacianos? Nas fileiras combalidas do matiismo, nas fracas hostes pessedistas? Não, a vitória não pode ser para os fracos, incapazes e covardes. A vitória é o prêmio que naturalmente cabe à quem luta com bravura, com dignidade e lealdade.

Aos mais esclarecidos dizemos: não percam tempo nem voto. Nas próximas eleições, mais que em tôdas as oportunidades, saibam votar bem, conscientemente, com independência. Os que ocupam as rédeas do poder já conhecemos, são incapazes. Chegou, então, o momento de melhor escolhermos os nossos futuros dirigentes. E aí estão as Oposições com os seus candidatos, autênticos valores morais e intelectuais.

O Que Se Diz

... QUE O DR. CLÁUDIO NÃO FICOU SATISFEITO COM O ÚLTIMO "O QUE SE DIZ", PORQUE AS SUAS DECLARAÇÕES SAIRAM COM UM PEQUENO EQUÍVOCO.

... QUE A DECLARAÇÃO DO DR. CLÁUDIO FOI PRECISAMENTE ESTA: — "NÃO POSSO PERMITIR QUE UM ILUSTRE VARÃO DA REPÚBLICA SE APRESENTE AO ELEITORADO PIAUIENSE COMO MENTIROSO E, POR ISTO, VOU RECOMENDAR A MEUS AMIGOS, QUE NÃO VOTEM NO NOME DO SENADOR MATIAS".

... QUE A ORDEM DO DR. CLÁUDIO SERA' FIELMENTE EXECUTADA, PORQUE OS ELEITORES QUE SE SUPÕE SEREM DO DEP. SIGEFREDO, SÃO DO DR. CLÁUDIO.

... QUE NO "4 DE SETEMBRO", QUANDO O SANFONEIRO SIVUCA FALAVA NO NOME DO SENADOR MATIAS, RECEBIA FORMIDÁVEL VAIA.

...QUE O CELSO CARRASCO, AO VOLTAR DO SUL DO PAÍS, VEIO USANDO PALITO' E GRAVATA LAÇO BORBOLETA.

... QUE O TURCO CAMAL CURY DIZ QUE A GRAVATA DO CARRASCO SE PARECE COM GRAVATA DE SECRETÁRIO DE CIRCO DE CAVALINHOS.

... QUE O DOUTOR CLIDENOR, AO TER CONHECIMENTO DA REVOLTA DO CLERO PIAUIENSE PELO ESPETÁCULO PAGÃO DE DOMINGO ÚLTIMO, FOI JUSTIFICAR-SE PERANTE D. SEVERINO.

... QUE MESMO ASSIM, O CLERO PIAUIENSE NÃO APOIARA' A CANDIDATURA DO *TELÚRICO* A PREFEITO DA CAPITAL.

... QUE O BENJAMIM BABAÇU MANDOU APAGAR AS LUZES DA PRAÇA PEDRO II, NO MOMENTO EM QUE SE REALIZAVA UM COMÍCIO DA ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA.

O Dia

Expediente

DIRETOR-REDATOR — LEAO MONTEIRO

ASSINATURAS:

1 ano	Cr$ 150,00
1 ano — remessa via aérea	300,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00

• • •

REPRESENTANTES:

REPRESENTAÇÕES A. S. LARA LTDA.

No RIO: — Rua Senador Dantas, 40 — 5.º andar
Telefone: 22-5924

Em SAO PAULO: — Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar
Sala, 512 — Telefone, 33-6378

* * *

NAO NOS RESPONSABILIZAMOS PELOS CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS DÊSTE JORNAL NEM OS ENDOSSAMOS

* * *

Redação e Oficinas:
RUA LIZANDRO NOGUEIRA, 1384
TERESINA —:o:— PIAUÍ

Moraes S.A.

SECÇÃO INDUSTRIAL

Usinas «São José e «Coroa»

Beneficiamento de algodão, fabricação de sabões—**Moraes, Piauí. Rajada e Colorido**—refinação de cêra de carnaúba, extração de óleos vegetais

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão, Babaçu, Tucum, Mamona, Oiticica, Cêra de Carnaúba e Óleos Vegetais

Agentes Gerais no Piauí, de THE TEXAS COMPANY (S. A.) Ltda.

FILIAIS EM:

Teresina, Floriano, Campo-Maior e Piripiri

Rua Cel. Ribeiro, n.o 480 — End. Telegr. MORAIS — Caixa Postal, 3[illegible]

PARNAIBA — PIAUI

DR. ORLANDO S. GOMES

— Cirurgião-dentista —

CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA

RUA LISANDRO NOGUEIRA, 1395

DR. EPIFANIO DE CARVALHO

Clínica de Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas pela manhã (das 9 às 11 horas)

RUA ELISEU MARTINS, N. 1206

— Horas reservadas —

GINASIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Govêrno Federal)

RUA FELIX PACHECO (antiga S. José), 1589 — Prédio Próprio.

TERESINA — PIAUÍ

DIRETORES: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domício Magalhães.

SECRETÁRIO: — Prof. J. R. Magalhães Filho.

CURSOS: — Ginasial, Admissão ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO.

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã e tarde. Ensino eficiente, já comprovado com a ESTATÍSTICA de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Industrial, onde os alunos do GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA" sempre conseguiram colocar-se em todos os primeiros lugares na classificação das notas, e constituem NOVENTA POR CENTO DOS ALUNOS APROVADOS NAQUELAS CASAS DE ENSINO.

Ginásio "Des. Antônio Costa"

é o estabelecimento que ensina o moço amar a Deus, ao Trabalho e à Cultura, através do exemplo edificante dos seus Diretores.

Aceitam-se transferências

RAIOS X

— Dr. Lucídio Portella

Dr. A. Baião Azevêdo

Instalações completas para exames de Raios X

Seriografias — Tomografias (Planigrafias)

CONSULTÓRIO: — PRAÇA JOAO LUIZ FERREIRA, N.º 1.342

TERESINA — PIAUÍ

DR. LUIZ BATISTA

Clínica Urológica, Médica e Andrológica

Dispõe de todo material necessário para tratamento instrumental, operatório, fisioterápico e diatérmico das doenças dos rins, uréteres, bexiga, próstata e urétra.

CONSULTÓRIO: — RUA 13 DE MAIO, 236-N.

TOSSES ! BRONQUITES !
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

A Opinião do Leitor

Getúlio Vargas não foi traido, diz psicanalista

Do sr. Fábio Sodré, eminente psiquiatra e nosso colaborador endereçou a nosso redator-chefe a seguinte carta:

Meu caro dr. Danton Jobim:

Quando me chegou às mãos hoje o D. C., já havia escrito o artigo, que vai com esta. Aproveitei, como costumo fazer, a madrugada do domingo, ocupadas as outras com trabalhos exigidos pela profissão. Não houve, assim, a menor intenção de critica ao seu pensamento e convicções. Teria escrito sôbre outro assunto.

Mas a verdade é que nos colocamos em polos opostos. Ainda que assinado o artigo, não haveria incompatibilidade para a publicação. Hesito, ante o trabalho de fazer outro, e resolvo correr o risco do encestamento.

De qualquer modo, peço a sua atenção para o que nos separa. De um lado, o conceito de suicidio, de outro a dificuldade de compreender e explicar o comportamento do Getúlio, nos escândalos do seu govêrno e principalmente o da Guarda Pessoal. Essa dificuldade, quando sentida quando insuperável, é que leva, inconscientemente, a distorções e supressões nos dados do problema, ajeitando-se uma solução aceitável.

Vendo o problema de um ponto de vista diferente, técnico, psicológico e psiquiátrico, chego a conclusões diversas e que me parecem mais lógicas, enquadrando todos os dados conhecidos.

Não se pode admitir que o presidente, por mais displicente que fôsse, não conhecesse bem os seus criados de quarto com que lidava diàriamente, havia muitos anos. Não foi certamente por imbecilidade nem por displicência que cometeu a Manhães e Roberto Alves, quase analfabetos, o estudo do problema do algodão, fazendo-os irrisòriamente, afrontosamente, discuti-lo em mesa redonda, ombro a ombro, com Láfer, Jaffet e Cabello. Do nada, também não nasceria o formidável prestigio do Gregório, bajulado e servido por quantos precisavam das boas graças do presidente. Não podia deixar de haver substância nesse prestigio, frequentes e inequívocas as suas comprovações, para que atingisse as proporções verificadas. Tinha isso de ser não só do conhecimento como do desejo do presidente. Chegou mesmo o Getúlio, recentemente, segundo fui informado com segurança, a mandar o Gregório, como emissário seu, oficialmente, convidar um general para o cargo de chefe de Policia. O general reagiu na hora, adequadamente, e resolveu ignorar o convite. Ficou nisso o incidente.

Por maior que fôsse a displicência, não podia deixar o presidente de se perguntar, a si próprio, de onde tirava o Gregório 4.800 contos para comprar a fazenda do filho. O que sabia, portanto, seguramente, necessàriamente, devia levá-lo a investigar e descobrir o resto, que saltava aos olhos de tôda a gente da intimidade do Palácio. Fingiam não ver, porque sabiam que era tudo conhecido do presidente e muito do seu gôsto.

Imbecilidade? Certamente não. Getúlio Vargas era um homem inteligente.

Não tolhia os escândalos da intimidade palaciana como não reprimia nenhum outro nas esferas administrativas, bem do seu conhecimento, denunciados na imprensa e no Congresso.

Displicência e comodismo? Também não porque os incômodos, nos casos públicos, eram muito grandes. Teriamos de admitir ou uma incapacidade, doentia, para a repressão ou a satisfação de um desejo, de um propósito.

(Continua na 5.ª página)

P. S. D.

Para vereador municipal

Vote em

RAIMUNDO LOPES DE VASCONCELOS

Conhecedor dos problemas municipais, promete duas cousas: Trabalho e Honestidade

MOSAICOS

Artefatos de cimento — Tijolos e telhas

FÁBRICA TUPÃ, DE

— P. LEAL —

Praça Demóstenes Avelino, 1795

End. Tel. — M O S A I C O S — Teresina

P. T. B.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Vote em

Joaquim Gomes Calado

O homem do campo, que na Assembléia Legislativa continuará defendendo os direitos dos criadores e agricultores.

CASA DAS TINTAS

Especialista e exclusiva no gênero, recebeu grande partida de Óleo de linhaça, cimento Branco, Tintas em Pó e preparadas.

Atende com pontualidade e por preços reduzidos.

Rua Barroso, 227-N — Telegrama "TINTAS"

TERESINA —:-:— PIAUÍ

DR. A'LVARO BRANDÃO

— ADVOGADO —

ACEITA CHAMADOS AO INTERIOR

Escritório: Rua Desembargador Freitas, 891

TERESINA — PIAUI

COFRES

Serrano & Companhia

Destribuidores

PADRÃO

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

TENHA SUA PRÓPRIA MÁQUINA DE COSTURA, PAGANDO APENAS CR$ 300,00 MENSAIS

DAMOS GARANTIA ABSOLUTA

DAMOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE

DISPOMOS DE OFICINA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS TIPOS DE MAQUINA DE COSTURA

DEPÓSITO DE PEÇAS SOBRESSALENTES PARA MAIOR EFICIENCIA.

Qualquer que seja a marca de sua máquina, nossa oficina resolverá seu problema.

JOÃO DE DEUS FONSECA & CIA.

Devotamento à causa pública

Cunha E SILVA

O Presidente Café Filho, não desonrando o seu passado de lutas em defesa de causas justas e patrióticas, quer como jornalista militante em sua terra, o Rio Grande do Norte, quer como seu representante na Câmara Federal, vem imprimindo um cunho de honestidade ao seu govêrno, cujos primeiros dias já são bem auspiciosos de dias melhores para o Brasil. Há muita coisa para se moralizar neste país. Há muita sujeira para ser varrida nos diferentes setores da administração pública. Mas só com pulso forte é que se pode levar o Brasil a um rumo de decência em sua vida administrativa. E êsse pulso forte o Presidente Café Filho possui, ajudado pelos homens de valor do seu Ministério. Como bem se pronunciou o atual Presidente da República em seu recente discurso, é preciso, porém, que o povo brasileiro coopere com o Govêrno Federal na tarefa ingente do soerguimento do Brasil. Urge que a consciência cívica e a honestidade dos brasileiros participem também das graves responsabilidades que pesam sôbre os ombros do honrado Chefe da Nação. Se o povo não atinge a um nível superior de moralidade, a democracia brasileira não poderá realizar o seu programa. O regime democrático é o ideal de todos os regimes políticos, mas só quando a massa popular dá demonstrações palpitantes de devotamento à causa pública. E' o que cumpre demonstrar o povo brasileiro neste momento delicado da nossa Pátria, quando o Govêrno da República está empenhado em promover o saneamento das finanças nacionais tão malbaratadas em tantos anos de bacanais administrativas, quando o Presidente Café Filho está no propósito de baratear o custo de vida e deter a onda inflacionária que, há mais de vinte anos, vem concorrendo para o encarecimento de tôdas as utilidades neste país e, por conseguinte, contribuindo, também, para o empobrecimento geral do povo, enquanto cresce o número de milionários, de *tubarões* e de aproveitadores da miséria do povo. Um dos grandes fatôres da degradação moral de nossa política é a pobreza do povo brasileiro. O bem-estar do povo favorece a democracia. Não há regime de liberdade numa pátria de mendigos e pobretões. Existem perigos tanto na riqueza excessiva como na pobreza extrema. Em benefício da moralidade política e administrativa do Brasil torna-se mistér que se melhore, quanto antes, o padrão de vida do seu povo. Não é sòmente a cultura popular o fator para o melhoramento de nossas instituições democráticas. A corrupção política reina também no seio de gente culta, no meio de doutores e letrados. Antes de tudo, é necessário que se acabe com o pauperismo no Brasil, que é grande nas cidades como nos campos. Nossos pobres são os mais pobres do mundo, iguais aos da Índia, pelo menos, quase todos êles vivem em casebres ou em barracões miseráveis e, quando não passam fome, alimentam-se insuficientemente, expondo-se, portanto, aos bacilos da tuberculose e de outras doenças ceifadoras de vida. E como é então que essa massa de sub-nutridos e empobrecidos pode ter bem consciência dos seus deveres cívicos ?

PIAUIENSES!

Se é certo que a nossa terra precisa de um homem decidido e combativo na sua representação, votai, para deputado federal, em

SIGEFREDO PACHECO

que não sòmente se esforça ao máximo, como também luta agressivamente pelos direitos e interêsses do Piauí.

P.S.D.

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Vote em

JOÃO CLIMACO DE ALMEIDA

O amigo da pobreza

JOCKEY CLUB DO PIAUÍ

Grande sensação no Hipódromo dos Noivos!

DOMINGO — DIA 19 — AS 15 HORAS

Venham todos assistir às sensacionais corridas do dia 19! Seis grandes páreos disputadíssimos, integrados pelos mais *ilustres* parelheiros!

PREMIOS DE ESTARRECER! — LINDOS BRINDES!

Ônibus partindo da Praça Pedro II levarão todo mundo ao Hipódromo dos Noivos.

DOMINGO, AS 15 HORAS.

Cartas do Rio

Sr. Redator de «O Dia»

Finalmente, segue amanhã, para aí, o Deputado José Cândido Ferraz. Ontem o ilustre político conferenciou, demoradamente, com o Brigadeiro Eduardo Gomes. Pessoas autorizadas dizem que a conferência teria sido sôbre a política piauiense.

Foi, finalmente, exonerado do cargo de Diretor das Obras Contra as Sêcas o Dr. Ribeiro Gonçalves.

Podemos informar aos piauienses de que o empréstimo dos 30 milhões não será concedido porque a Constituição Federal não permite fazer empréstimos para pagamento de funcionários.

O novo Presidente do Banco do Brasil está fazendo justamente ao contrário. Vai mandar cobrar todos os empréstimos em atrazo e responsabilizar as pessoas que autorizaram os respectivos empréstimos.

O usurário Joaquim Pires está envolvido em escândalo de um empréstimo, arranjado para uma criatura que sòmente na próxima semana podemos dar melhores informes. Sabemos, entretanto, que é mais uma sujeira dêste velho rabujento.

Cordialmente,

JANUÁRIO BARRENSE

Para Protesto

EDITAL

Em meu Cartório se encontram para serem protestadas por falta de pagamento seis (6) promissórias dos valores de Cr$ 1.000,00 cada uma, contra os srs. Luiz Irineu Damasceno e Francisco Pedro Pereira, em favor de Domingos Jacome da Paz, e, de como os devedores não sejam encontrados nesta cidade, pelo presente Edital os chamo e intimo para o pagamento daqueles títulos ou dar as razões por que não o fazem, ficando desde já cientificados do protesto.

Teresina, 17 de setembro de 1954.

Luiz Paiva e Silva
O Oficial.

O futuro prefeito de...

CONCLUSÃO

Silva, a sua reconhecida competência profissional, o seu acrisolado patriotismo e a bondade do seu coração constituem a segurança de um belo triunfo eleitoral que dará a Parnaíba um grande lugar na vida do Estado e uma época de fecundo trabalho, de renovação e de importantes empreendimentos. O povo de Parnaíba, já altamente politizado, e que sofre, mais que qualquer outro, nas próprias carnes, a sôfrega e desalmada ambição da plutocracia, que, agora, deseja assenhorear-se de todos os postos eletivos do Estado, saberá, sem dúvida, formar fileira em tôrno de Alberto Silva, dando, assim, uma poderosa contribuição para redimir o Piauí do jugo da rotina, da desonestidade e da felonia.

ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA

Para Deputado Estadual vote em

JOSE' FERNANDES DO REGO

OS QUE SE SERVEM DO POVO E DO GOVÊRNO SERÃO BREVEMENTE SUBSTITUIDOS PELOS QUE SERVEM O GOVÊRNO PARA BEM SERVIR AO POVO

Capinando Matapasto

CONCLUSÃO

agreste da vida pública piauiense apênas lhe permitia capinar matapasto".

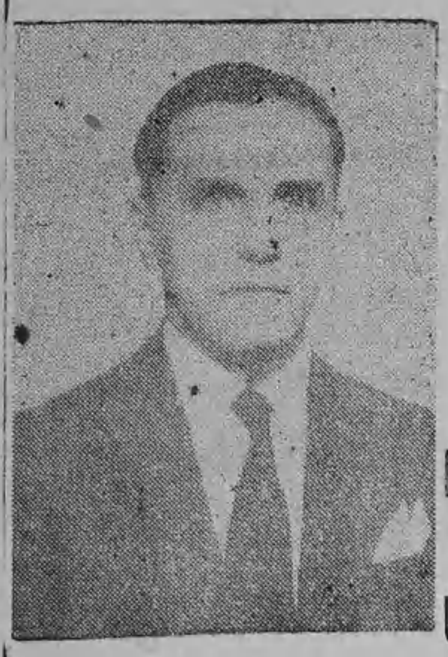
Esta afirmação de Euripides de Aguiar, feita no ocaso de sua vida, encerra uma lição em que todos devemos meditar profundamente, sobretudo às vésperas do pleito de outubro.

Realmente, observa-se no Piauí, uma vegetação rasteira na vida pública, o que representa uma decadência extraordinária em comparação com a política de outras épocas, dos tempos de Anísio de Abreu, respondendo a Ruy na polêmica do Código Civil, de Coêlho Rodrigues, autor de um dos projetos dêsse grande diploma legal, do Conselheiro Furtado e de tantos outros.

Parece que a ditadura, fechando às novas gerações as portas da vida pública, emasculou o gênio político e destruiu a sensibilidade moral. E o que vemos hoje, salvo honrosas excecões, são os postos parlamentares e governamentais ocupados por comodistas e incapazes, quando não o são por gozadores e voluptuosos do dinheiro fácil.

O novo piauiense, nas urnas do mês vindouro, precisa votar depois de um exame acurado e rigoroso da atuação dos eleitos, de há 4 anos, para representar e defender os seus legítimos interêsses. Cumpre-lhe balancear, com cuidado, o que fizeram, o que deixaram de efetuar e, principalmente, o que não deveriam ter feito e efetivamente o fizeram para desdoiro, para vergonha e desonra de nossa terra e vexame dos nossos homens de bem.

Tenho confiança nos meus coestaduanos e, por isso, espero sinceramente que, recordando o ensinamento de Euripides de Aguiar, o eleitorado piauiense, a 3 de outubro, executará uma limpeza rigorosa, capinando o matapasto que infesta o nosso terreno político, permitindo, assim, que nele vicejem uma flora política de plantas de melhor porte, capazes de projetarem sua sombra no cenário político da nação e produzirem o trabalho e o fruto dos seus benefícios para nossa terra e nossa gente.



Udenistas

Para Deputado Federal

Votem no ilustre piauiense

Dr. Carvalho Neto

Engenheiro civil

Professor Catedrático da Universidade do Brasil

Que na Câmara, servirá ao Brasil e ao Piauí e nunca a si próprio

Para governador do Estado em Lustosa Sobrinho

Para Prefeito Municipal em Agenor Almeida

TERESINENSES!

Teresina precisa de Agenor

Agenor precisa de teus votos

IMPUREZAS DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

As memórias de Caim

Abel

SATANAZ REVESTIDO DE BEATO

Até parece que o cargo de Prefeito é muito vantajoso e tem, mesmo, algo de misterioso e atrativo, porque o atual só se desgarrará dêle, no dia 31 de janeiro próximo, premido pela fôrça constitucional e o Sr. Clidenor Santos queima todos os cartuchos cheios de pólvora alheia, a fim de ver se consegue encarapitar-se no cobiçado trono da Prefeitura! Com dinheiro que não é seu nem dos políticos que lho entregaram e, sim do povo, anda Clidenor feito Satanaz, revestido de beato e piedoso cristão, cobrindo de telhas uma meia dúzia de casebres, a fim de ver se, com isso, conquista votos. O povo não deve recusar, porque isso é uma armadilha que Clidenor e seus conselheiros estão preparando, porém o dinheiro gasto com as telhas é do próprio povo, arrancado do Estado pelos políticos inescrupulosos.

Os pobres e necessitados devem receber, alegres e satisfeitos, tudo que lhes fizerem, votando, porém, no candidato predileto e do seu coração, que é o Dr. Agenor Barbosa.

Clidenor não tem dinheiro e nem pretende beneficiar os pobres; o que êle quer é pagar os 7 milhões que deve aos Institutos e os 250 mil cruzeiros da Prefeitura, cujos débitos êle só poderá solver dessa maneira: surrupiando da Prefeitura. Como é sabido, Clidenor não "topa" com gente miuda, caboclo pobre e sem valor, segundo suas próprias palavras! Êle é orgulhoso e vingativo, do que tem dado cabal prova. Em rodas de pessoas diversas, êle destaca os ricos e potentados, dando a mão; para os pequenos, nem olha! E' homem tipo Hitler!

Façamos com êle o que foi feito com o tabaqueiro Camilo, quando se apresentou candidato a Prefeito: recebamos tudo que fôr possível e votemos no Dr. Agenor Almeida, o candidato do povo.

POVO DE TERESINA

A Câmara Municipal deve ser integrada por homens à altura do cargo

Votai em

ARQUELAU SIQUEIRA AMORIM

para vereador, candidato da União Democrática Nacional.

Tira-gôsto

Meu canto tem harmonia,
Parece sincronisado
Com a rima em sintonia,
No duro, metrificado!
Entra a noite e vem o dia,
Mas não canso de cantar
Cantando com alegria,
Para o leitor agradar.

Às vêzes dou beliscadas,
Que até o diabo tem dó,
Quando dou cinco furadas,
Tôdas num buraco só,
O diabo sai da garrafa,
Fazendo a terra tremer,
O pescoço da girafa
Tem mesmo que encolher!

Recife, grande cidade,
A terceira do País,
Tirou, com facilidade
Mucambo pela raiz,
Mas Teresina, coitada,
Cidade quase mendiga,
Não pode ser enfeitada,
Não há edil que consiga!

Quando bode for Juiz
E macaco Escrivão,
Venta for chafariz
E tijolo for sabão,
Quando sapo for traira,
Quando torto for direito,
Quando osga for mambira,
Clidenor será Prefeito!

Quando mucura for lebre,
E raposa for galinha,
O bungalow for casebre,
Alfinete for espinha,
Quando espinho for mamilo,
Quando fogueira for leito
Gafanhoto for esquilo,
Clidenor será Prefeito!

Quando burro for poeta,
Jumento funcionário,
Linha quebrada for reta
E gavião for canário,
Quando arame for capim
E quando costa for peito,
Quando abelha for cupim,
Clidenor será Prefeito

X E X É U

P.T.B.

Para Deputado Federal

Vote em

Chagas Rodrigues

UMA INTELIGÊNCIA MÔÇA A SERVIÇO DO POVO E DO PROGRESSO DO PIAUÍ

ALIANÇA DEMOCRÁTICA PROGRESSISTA

Para Deputado Estadual

Vote em

JOSE' SEVERIANO DA COSTA ANDRADE

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Para Vereador

— Vote em —

MARIA GUADALUPE LIMA

Em defesa dos fracos e oprimidos

A Opinião do Leitor

CONCLUSAO

nhecimentos especializados de psicologia e psiquiatria. O estudo da conduta humana é precisamente o objeto dêsses ramos da biologia.

O dificil para mim e onde posso realmente fracassar é no conseguir expor com clareza, convincentemente, as conclusões a que leva a análise psicológica, tanto da personalidade do Getúlio como dos desenvolvimentos psico-sociais subsequentes à sua morte.

Afinal de contas, o tempo que gastei para escrever tudo isso talvez desse para fazer outro artigo.

Não sei se ficará bem um colaborador discordar tanto do redator-chefe.

Césta com êle!

Com os melhores sentimentos do Fábio Sodré.

(Transcrito do "Diário Carioca").

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS ALLIS-CHALMERS NO PIAUÍ

CELSO NUNES

VENDAS — PEÇAS — SERVIÇO

MATRIZ — Praça da Graça, 320 — FONE 128
OFICINA — Rua S. José, 161/175 — FONE 127

— PARNAÍBA —

FILIAL — Rua Areolino de Abreu, 1173/83 — FONE 527
OFICINA — Rua Paisandu, 901 — FONE 555

— TERESINA —

Endereços Telegráficos: "CELSONUNES" em Parnaíba, Teresina e Fortaleza

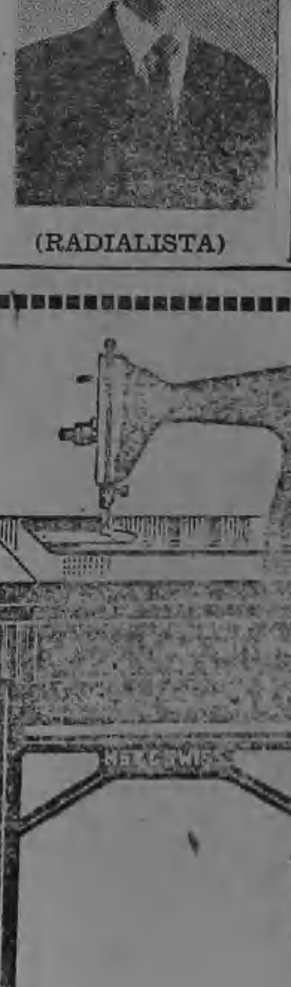
PARTIDO LIBERTADOR

Para Vereador de Teresina

Vote em

CLODOVEU FILHO

Chapas para votação na RÁDIO DIFUSORA de 9,30 às 12 horas e das 18,30 às 19,30 diariamente



(RADIALISTA)

End. Teleg. — SERRANO

CAIXA POSTAL, 39

Rua Álvaro Mendes,

— 924 —

SERRANO & CIA.

TERESINA — PIAUÍ

A SAMARITANA

PRAÇA RIO BRACNO — 268 — N

Apresenta o maior e mais completo sortimento dos afamados calçados POLAR

POLAR *O CALÇADO FEITO PARA ANDAR E DURAR*

A SAMARITANA de Thomaz Tajra & Cia.

A Opinião do Leitor

(CONCLUSÃO)

Elimina-se aquela, porque a inibição doentia teria de se manifestar de outras formas e isto não se verificava. Resta-nos a satisfação de um desejo — o de enxovalhar, de destruir apodrecendo — que a investigação psicológica subordina a uma mesma causa da pregação revolucionária contra a ordem social, que proclamava decrépita, incitando as massas proletárias à revolta, a destruir os tubarões, em busca de vantagens indefinidas.

AGRESSIVIDADE INFANTIL EXCESSIVA

Bem conhecida é a psicologia dêsses revoltados contra a ordem social, dominados por uma agressividade infantil excessiva, reprimida e deslocada na sua expansão. No caso do ex-presidente, a repressão foi mais forte, como acontece muitas vêzes, não permitindo-se não formas indiretas de expansão, aparentemente moderadas.

Isto nos leva diretamente, à explicação do suicídio, que é agressividade que se volta contra o próprio individuo, segundo postulado tranquilo da psiquiatria moderna.

O choque emocional traumático, sofrido pelo ex-presidente, foi sem dúvida alguma, o cerceamento brusco das válvulas de descarga indiretas da enorme agressividade reprimida. Com o envolvimento da Guarda Pessoal no crime da Rua Toneleros, sentiu que lhe fugia das mãos a mesma autoridade de Chefe do Govêrno. Não tinha como reagir. Estava garroteado pelas Fôrças Armadas, em franca revolta. Essa tremenda frustração determinaria ódio atual, somando-se à agressividade reprimida e com esta envolvido na repressão. Foi demais para o equilíbrio intra-psiquico, depressiva, prenúncio do suicídio, que se revelou na extranha tranquilidade e quase apatia, diante do desenrolar das cenas dramáticas. Calmaria de superficie, cobrindo a luta do Ego contra as impulsões destruidoras, que já o ameaçavam, determinando idéias de suicídio. De nada valeram os mecanismos intra-psiquicos de defesa, patológicos, as idéias delirantes de grandeza e de perseguição, as distorções da realidade exterior. A um impacto mais grave desta — o que teria ocorrido na entrevista com o irmão— veio a descarga agressiva fatal.

Conhecida a situação traumática, a carência de reações agressivas, naturais, esperadas, bem como os sinais de depressão, ainda que não muito acentuados, e o suicídio final, ter-se-ia de admitir com segurança aquelas perturbações mentais. No caso do ex-presidente, porém, temos nelas uma comprovação segura na famosa carta-proclamação. Não há perito psiquiatra que sòmente com ela não se sinta seguro para formular um diagnóstico. O quadro clínico se revela por inteiro, de um modo que não é nada vulgar.

Não se trata, por outro lado, de um documento que pudesse ser forjado por outrem. O mais hábil simulador de loucura não seria capaz do cometimento. Teve assim o sêlo da autenticidade irrecusável.

Parece, portanto, meu caro dr. Jobim, que com a chave da grande carga de agressividade inibida, tôdas as estranhezas do comportamento do ex-presidente se explicam, desde a espantosa tolerância pelo amoralismo até o suicídio final. Vivia atormentado, inconscientemente, por impulsos destruidores, que satisfazia de forma larvada, vicariante. A inibição não lhe permitia praticar violências. Animava, com os seus discursos, a pior de tôdas, a das massas exaltadas contra a burguesia capitalista. O ódio inibido, que se projetava na sociedade, levava-o a se comprazer no desgovêrno de seus auxiliares e na desmoralização do poder público. Não escapava a mesma Presidência da República e o palácio presidencial, onde acoitava um bando de criminosos. Vestia-os de casaca para os levar consigo às recepções oficiais, gozando interiormente o achincalhe tremendamente agressivo. Fêz do prêto Gregório, seu criado de quarto, o segundo personagem da República, mais poderoso e reverenciado que os Ministros de Estado. Que fonte magnífica onde satisfazer a sêde de destruir pelo rebaixamento! Sabia que o Gregório ia enriquecendo ilicitamente. Tanto melhor. Mais saboroso o rebaixamento dos que o cortejavam.

Só assim tem nexo o comportamento do Getúlio. E assim também se explica o prazer de atiçar uns auxiliares contra os outros, criando dificuldades a todos êles. Assim se compreende o valimento extraordinário de um Wainer, de um Maciel Filho. Do mesmo modo o escárneo de nomear um chofer de taxi presidente de um grande instituto de aposentadorias. Igualmente, o alçar o Jango ao Ministério do Trabalho, para fomentar greves, para ensinar êsse recurso perturbador aos nossos trabalhadores, que se vinham contentando com a Justiça do Trabalho. E o golpe do salário-mínimo? Certamente era interêsse demagógico do Jango. Dava-se muito mais do que esperavam os assalariados. Mas que prazer, a estocada de mestre na indústria, no comércio, na economia, nas finanças, no tesouro! Vantagens ilusórias para alguns e prejuizos certissimos para todos. Mas era um empurrão para o colapso econômico de que estamos ameaçados.

Isso foi demonstrado de todos os modos e a inteligência do ex-presidente não podia deixar de ver claramente. Mas isso lhe satisfazia as impulsões destruidoras reprimidas.

Vou citando a esmo. Não teria fim êsse desfiar de condutas comprovadoras da tese enunciada. Examine-se cada uma delas. Não há como as entender de outro modo, considerando-se os demais dados do problema, tanto os que dizem respeito à personalidade do observado como às suas condições de vida.

O MITO DA TRAIÇÃO

Diante disso tudo, por que se criar êsse mito da traição, do anjinho que foi traído pelos amigos e familiares?

O que não consigo atinar é com a vantagem de se fazer um tão grande esfôrço de distorção da realidade para desculpar Getúlio Vargas, o homem que maior mal fêz a êste país em tôda a nossa história. Compreende-se bem seja êsse esfôrço feito pelos seus parentes e pelos politicos que lhe querem explorar o prestígio nas massas eleitorais menos esclarecidas. Não lhes interessaria fazerem-se herdeiros do principal responsável por tantas sujeiras e crimes. O que lhes serve é que tudo mais se esqueça e fique apenas lembrado o monturo da Guarda Pessoal, com o Gregório à frente, de parceria com o "assistente" Manhães e o ex-secretário particular Roberto Alves. Tudo seria obra dêsses três personagens, os traidos, jogados à feras. Mataram Getúlio — São Getúlio mártir — cuja ação politica admirável vai ser continuada, pelos Aranhas, Jangos, Tancredos, Segadas, Bittencourts, Alzirinhas, Alzirões, et caterva!

Perdoi-me a extensão e a ênfase, meu caro dr. Jobim. A pena foi correndo sôbre o papel. Talvez gratificação de amor próprio (perdoi o anglicismo) na suposição de que vai ler tudo isso.

Não me conformei com a sua posição, que é também, infelizmente, a meu ver, a de todos os políticos antigetulistas.

Chego a conclusões diametralmente opostas, provàvelmente por me valer de co-

(Continua na 4.ª página)

KAKI FLORIANO é BRIM TRIUMPHADOR

DEVOLVE-SE O VALOR DO KAKI FLORIANO OU DO BRIM TRIUMPHADOR, SE DESBOTAR, MANCHAR OU RASGAR NAS COSTURAS. NÃO SE DEIXE ENGANAR! OS LEGITIMOS TÊM NA OURELA, DE 3 EM 3 METROS, AS PALAVRAS FLORIANO OU TRIUMPHADOR.

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

PRODUTOS DA CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

À VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

Castello & Cia. Ltda.

(Revendedores «Ford»)
Automóveis, Caminhões, Tratores, Assistência Mecânica
Proprietário do Pôsto e Oficina F O R D
PNÉUS E CÂMARAS MARCA DUNLOP — MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETA RALEIGH
Patrocinadores exclusivos de «Audições Passado e Presente» às quintas-feiras, às 21 hora, através da Rádio Difusora de Teresina
RUA ELIZEU MARTINS, 1240 (Prédio Próprio) CAIXA POSTAL 20 — Telegrama: MAFRIN — FONE, 402
TERESINA PIAUÍ

Continua a Caixa Econômica em Teresina, de portas fechadas. Centenas de depositantes, aglomerados à frente do edifício, suplicam retirar os seus depósitos. Urge, pois, providências imediatas e enérgicas do govêrno Federal

O Sivuca e a "macaca" do velho

Reportagem de BAGDAD

Sivuca, o famoso sanfoneiro, ôntem estreou na nossa maltratada Capital, entregue que está ao desleixo do prefeito João Mendes.

Sivuca é o diabo louro da sanfona. No teclado faz verdadeira magia. Assim é que tivemos oportunidade de ouvi-lo no Teatro "4 de Setembro", onde João Mendes gastou metade da verba do Centenário, fazendo os malabarismos e acrobacias com a sua endiabrada harmônica, no entender de Sabacura e outros.

Mal teve início o delirante "show", Sivuca anunciava entre acordes musicais o nome de certo candidato. E, qual não foi sua estarrecedora surprêsa ao notar que quando pronunciava o nome de um candidato a senador, o povo rompia em estrepitosa vaia e assobios.

Sivuca, homem treinado, não encabulou. Tornou a iniciar sua tarefa, isto é, anunciar o nome do referido candidato. Mas, o povo já não respeitava mais o az da sanfona e continuava: fiu... fiu... fiu...

Então, não foi possível continuar o espetáculo.

Depois de dedilhar com maestria eletrizante os teclados de sua mágica sanfona, resolveu interpelar ao povo para aquela inexplicável atitude.

— Olha aqui pessoal, — falou Sivuca — que diabo é que há ? Eu nunca fui vaiado em parte alguma, percorri de norte a sul todo o Brasil e é a primeira vez que isto acontece. Vamos terminar com isto.

Nada adiantou. Os espectantes continuavam a vaiar o nome azarado. Meio cismado, Sivuca falou:

— Vamos deixar êste nome de Matias pro lado. Êste nome parece que é azarado.

E foi verdade. Sivuca continuou o espetáculo aplaudido até o fim. Agradou e parece que vai repetir.

Mais uma vez ficou demonstrado o azar do velho.

Sivuca que o diga.

Partido Social Democratico

Para Deputado Estadual

Vote em

JOSÉ LOPES DOS SANTOS

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA TRABALHISTA

Para Vice-Governador

Votai em

FRANCISCO FERREIRA DE CASTRO

Uma inteligência e uma vontade moça ao —— serviço do Piauí. ——

PARA SENADOR FEDERAL

DR. LEÔNIDAS DE CASTRO MELO

PARA SUPLENTE DE SENADOR

JOSE' DE MENDONÇA CLARK

P.S.D.---P.T.B.

coligados apresentam ao eleitorado

O GENERAL GAIÔSO E ALMENDRA para Governador do Estado

TÔDA UMA VIDA DE HONESTIDADE E DE TRABALHO A SERVIÇO DO PIAUÍ E DE SUA —— GENTE ——

O futuro prefeito de Parnaíba

J. Fernandes do Rêgo

ALBERTO SILVA é candidato, com os unânimes aplausos da gente humilde de Parnaíba e das camadas mais sensíveis da sociedade, a Prefeito da grande cidade do norte do Piauí.

Credenciado por uma brilhante administração, realizada no seu primeiro período como edil, e como diretor da Estrada de Ferro Central do Piauí, prestigiado pela sua intransigente oposição às classes dominantes da metrópole comercial, aferradas ao desejo de manter os seus privilégios e espoliar os humildes, a candidatura de Alberto Silva é considerada, pelos observadores imparciais, como naturalmente vitoriosa.

Posso dar o meu testemunho, desinteressado e sincero, sôbre Alberto Silva, porque, por volta de 1948, antes de ter o prazer de conhecê-lo pessoalmente, tive oportunidade, em artigo largamente divulgado, de indicá-lo como um dos mais operosos e mais capazes dos filhos de nosso Estado, tão vivamente impressionado fiquei pelas realizações da sua primeira administração em Parnaíba.

Eleito com o apôio de alguns setores das classes conservadoras, que lembraram o seu nome, dada a profunda repercussão popular que já tinha àquela época, Alberto Silva veio depois a sofrer uma intransigente oposição dos referidos círculos porque não aquiesceu em defender-lhes os interêsses espúrios, em dar--lhes contratos vantajosos para construção de obras públicas, como hoje têm personalidades muito conhecidas em Parnaíba, porque, em suma, conservou intangível e imaculado o mandato que recebeu dos seus concidadãos.

Conduzido à Assembléia Estadual, Alberto Silva, sob a influência de sua vocação de administrador, preferiu assumir a direção da Estrada de Ferro, onde realizou uma grande tarefa administrativa, inclusive aplicando, com rigorosa sensibilidade humana, as verbas federais no amparo aos milhões de compatriotas nossos que as últimas sêcas e o egoïsmo dos governantes reduziram à mais negra condição de párias.

Até então, conheci Alberto Silva apenas pelas suas obras. Foi no Rio de Janeiro, já exonerado das funções da Estrada de Ferro, com a saúde abalada pela vigorosa campanha que lhe movia a inconsciência da classe dominante, que travei relações íntimas com êste bravo cidadão e vibrante patriota.

Em longas palestras, discutimos os mais palpitantes problemas do Piauí, as soluções que lhe podem ser dadas e os meios mais práticos de encaminhá-los com a maior presteza. Pusemo-nos de acôrdo em que nada de útil é possível executar sem uma completa erradicação dos processos rotineiros de govêrno, do filhotismo e do compadrismo e, sobretudo, sem um grande programa de administração que tome em conta os problemas de transporte e de produção, financiando-se esta sem o concurso de intermediários e melhorando, nas próprias fontes, o teor e a qualidade dos produtos, até hoje confiados a comerciantes menos escrupulosos, que cobram juros de usura, adulteram licenças de exportação, aproveitam as diferenças cambiais em benefício próprio e fazem declarações menos verdadeiras sob a qualidade dos gêneros enviados a ultramar.

Nas longas conversas com Alberto Silva chegamos, com a participação de figuras proeminentes da sociedade e da política piauiense, a examinar possíveis candidatos ao govêrno do Estado, fixando-se, então, uma solução alta em tôrno de um nome que Alberto Silva aceitou entusiasticamente, embora o titular lhe fôsse pessoalmente desconhecido. Esta fórmula, que harmonizaria a política piauiense e, com segurança, poderia conduzir o nosso Estado a uma época de radiosa prosperidade, foi torpedeada pela insensata ambição de um medíocre deputado federal que teve as portas do Palácio Tiradentes abertas pelos seus milhões e cujos primeiros passos na política piauiense, onde era um anônimo até então, foram dados com a ajuda valiosa do candidato a quem êle fechou, temporàriamente, as possibilidades políticas, num gesto de pouca sensibilidade moral e que tocou às raias da traição, caracterisando-o como um desmedulado que se deixa manejar como uma marionete.

Êste fato, que divulgo em público pela primeira vez, e de que talvez volte a tratar no futuro, mostra o civismo de Alberto Silva, aceitando uma fórmula que reconhecia benéfica ao Piauí, mas encabeçada por um nome que lhe era pessoalmente indiferente, e o primarismo dos seus opositores negando apôio a um candidato ao qual deviam gentilezas pessoais e contra o qual nada podiam arguir, mas que não lhes convinha pelo clima de elevação moral que saberia dar ao seu Govêrno, onde, certamente, não encontrariam guarida os nulos, as negociatas, as sonegações de impostos, as fraudes de exportação e tôdas essas "mazelas" altamente lucrativas que permitem o desperdício de milhões de cruzeiros em despesas eleitorais, destinadas à eleição dos desonestos e incapazes em detrimento dos homens de bem.

A honestidade de Alberto

Continua na 3ª. página

O Dia

Órgão Independente, Noticioso e Político

Ano IV ★ Piauí — Teresina, 19 de setembro de 1954 ★ Número 200

Capinando matapasto

J. Fernandes do Rêgo

NOS últimos dias de vida do inolvidável Eurípides de de Aguiar, quando lhe estava sendo movido um processo perante a justiça piauiense, tive oportunidade de escrever, a seu respeito, artigo em que evoquei a lenda do gigante lombardo e de sua incrível fôrça física. Já velho e retirado das grandes púgnas, o gigante recolheu-se, em busca da tranqüilidade, a uma floresta de carvalhos, no alto de uma montanha. Aí foram buscá-lo, desafiando-o, alguns jovens que, entretanto, fugiram espavoridos quando o gigante, à guisa de começo de reação, arrancou vários carvalhos, atirando-os montanha abaixo.

Na minha crônica referida, manifestava a certeza de que Eurípides de Aguiar, já vencedor de tantas lutas memoráveis, em que prostrara tantos adversários, seria capaz, mais de uma vez, se necessário fôsse, de uma reação à altura dos seus feitos em tôda a longa trajetória de sua meritória vida pública. O veterano estadista piauiense, muito enternecido, dirigiu-me honrosa carta de agradecimento e, tempos depois, já nos últimos dias de sua vida, quando o visitei em Teresina, declarou-me, ao abraçar-me sensibilizado, "que sua tarefa não poderia ser comparada à do gigante lombardo porquanto o

(Continua na 3.ª página)

Aliança Democrática Progressista

Para Deputado Federal

Vote em

José Cândido Ferraz

A Inteligência e a Vivacidade pela Granaeza do Piauí